

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE/ IDEFLOR-BIO
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO/ DGMUC
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO ARAGUAIA/ GRA Araguaia
(Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas - Pesam e Área de Proteção Ambiental de São
Geraldo do Araguaia - APA Araguaia)

Ata da segunda reunião unificada do Conselho Gestor do Parque Estadual da Serra dos Martírios/Andorinhas (PESAM) e Área de Proteção Ambiental de São Geraldo do Araguaia (APA Araguaia).

Aos 29 dias do mês de novembro de 2019, às 09 horas e 15 minutos, na Câmara Municipal, localizada no Bairro Alto Bec, s/n, município de São Geraldo do Araguaia/PA, reuniu - se os conselheiros representantes das seguintes instituições públicas e da sociedade civil: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Associação dos Produtores Rurais da Região do Buqueirão (ASPRORBUQ), Associação dos Pequenos e Médios Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Tira Catinga – I (ASTICUM), Representante da Associação da Vila Santa Cruz dos Martírios, Representante da Associação da Vila Ilha de Campo, Representante da Associação da Vila Sucupira, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Grupo de Agentes Ambientais Voluntários (GAAV), Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), Cooperativa de Trabalho em Ecoturismo de São Geraldo do Araguaia (COOPERG – Raposas da Serra), Grupo de Condutores de Trilhas Nativas da APA Araguaia (GRUPO NATIVOS), Fundação Casa da Cultura de Marabá (FCCM), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará (EMATER), Sindicato dos Produtores Rurais de São Geraldo do Araguaia (SPRASaga), Universidade do Estado do Pará (UEPA), para a realização da segunda reunião ordinária unificada dos Conselhos Gestores do Pesam e APA Araguaia. O Gerente da Região Administrativa do Araguaia, Douglas da Costa e Silva do Ideflor-bio, iniciou a reunião desejando boas vindas e agradecendo a presença de todos os participantes, fez uma leitura das instituições presentes, verificando neste momento que a plenária está com quórum, dá-se continuidade apresentando a Diretora da Diretoria de Gestão e Monitoramento de Unidades de Conservação (DGMUC) Socorro Almeida do IDEFLOR-Bio, em seguida discorre fazendo a leitura da programação. O gerente Douglas iniciou sua apresentação falando da equipe técnica da Gerência da Região Administrativa do Araguaia (GRA), fazendo referência ao déficit de técnicos no quadro de servidores da equipe. Douglas continua sua apresentação expondo todos os programas e subprogramas nos quais a gerência realiza todas as suas atividades e projetos. O Professor José Moacir do Museu Paraense do Emílio Goeldi (MPEG) da continuidade apresentando o projeto de Inventário e Monitoramento da Biodiversidade de Insetos Aquáticos citando toda a importância e benefício do projeto o qual ainda busca aprovação para execução. Seguindo as apresentações, o Maricélio Medeiros da SEMAS de Marabá pontua sobre o Monitoramento da Biodiversidade do Pesam e APA Araguaia, expõe as estratégias, dificuldades e os objetivos alcançados com essa atividade de monitoramento, ressalta ainda a importância da participação e investimentos nas comunidades sobretudo por conta da rotatividade técnica contínua

que ocorre dentro do grupo de trabalho, relata também as ações realizadas em 2019 como capacitações, limpezas de trilhas, campanhas e refere-se a facilidade no uso do aplicativo ÍNaturalist para a identificação das espécies coletadas e campo dentre fauna e flora. Salientei-a o incentivo do uso do aplicativo do Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas – Pesam, que já está disponível para o uso e comenta sobre todas as suas facilidades de acesso e a disponibilidade para está encaminhando o aplicativo a todos. Douglas abre momento para comentários e questionamentos dos conselheiros, no ato a lale da Glória da EMATER parabeniza as iniciativas expostas na apresentação. Maria Neide representante da Associação da Vila Santa Cruz questiona sobre o controle de visitas com o uso do aplicativo e propõe através de um manifesto a criação de um possível decreto com cuidados em atenção o desmatamento. Maricélio em resposta diz que o aplicativo remete a uma licença de visitação, autorização, para o controle de fluxo de visitas e ressalta um trabalho em um novo aplicativo para uso dos condutores no qual também terão o domínio desse fluxo de visitantes. O conselheiro Francisco dos Santos destaca seu apoio à Maria Leide na preocupação no fluxo de visitas no parque. A diretora Socorro Almeida discorre sobre as apresentações a parabeniza as iniciativas e informações expostas, e propõe um meio de cuidar diretamente à frente na questão do turismo em São Geraldo do Araguaia, mantendo sempre o cuidado com meio ambiente, comenta também sua concordância com as preocupações da Maria Leide em cuidado com o desmatamento entre outras questões do meio ambiente diante do turismo, cita cuidados cabíveis que deverão ser tomados na implantação do turismo consciente e geração de renda em cima dele. Manoel do ICMbio parabeniza as apresentações e agradece a presença da Diretora sendo de muito importância para os conselheiros, continua sua fala com a exposição da sua aflição no contexto da abertura de visitas através do uso aplicativo e turismo, entretanto contempla a necessidade do uso pulico na área com as devidas precauções, em apoio a iniciativa da Maria Leide sobre o possível decreto contra o desmatamento, cita alguns cuidados a serem tomados e se dispões a contribuir na elaboração desse processo. Douglas agradece o manifesto e contribuições de todos e segue dando continuidade as apresentações. Keyla do Escritório Regional de Carajás inicia falando sobre o PROSAF – Projeto de Implantação do Sistema Agroflorestal e explica sobre o passo a passo do sistema de produção e implantação dos SAFs e a disponibilidade deste recurso para as comunidades. O Senhor José Eustaquio sugere organizar um grupo nas comunidades com o fornecimento dos recursos necessários do Ideflor-Bio para iniciar a implantação do SAFs em varias áreas. Raimundo Filho Tupinambá questiona a falta de assistência técnica nas orientações no seguimento desse sistema e solicita autorização do IDEFLOR-Bio para que a empresa de energia elétrica possa fazer a limpeza e manutenção da rede elétrica, até a vila santa cruz. Manoel ressalta que é do interesse do órgão expor os projetos e dos conselheiros levar as propostas as comunidades e assim com a participação de todos obter resultados. Douglas apoia a colocação de Manoel e diz que o conhecimento deve ser replicado a todos de forma construtiva. Williams Oliveira do Ideflor-Bio segue as apresentações referindo-se sobre a prevenção e combate ao fogo, descreve a forma de atuação, as prioridades e ações dos brigadistas no combate ao incêndio. Manoel sugere o assoprador como instrumento de grande eficácia no combate ao fogo. Douglas responde que já foi adquirido esse assoprador e mochilas flexíveis para facilitar esse trabalho dos brigadistas e já será disponibilizado. Manoel Salienta os cuidados ao combate os incêndios e a importância do planejamento dessa prevenção para evitar o combate pela noite que se torna perigoso. Silviane Batista do IDEFLOR-Bio informa que agora o contrato feito com os brigadistas vem a contribuir nesse planejamento para diminuir

os riscos e o combate no período noturno. O Gesivan Alves da ASPRORBUQ esclarece às situações de combate à noite, relata que é uma situação eventual e sempre iniciada quando necessária com bastante precaução. Socorro sugere capacitação de combate ao fogo para as comunidades de forma a somar com as atividades dos brigadistas e convida o senhor Manoel para contribuir com seus conhecimentos na área. Manoel responde se disponibilizando a contribuir, porém recomenda a aquisição de equipamentos necessários para o início dessa proposta. Luciana Santos da Unifesspa dá início a apresentação de seus projetos falando da formação continuada da educação ambiental e descreve parcerias com o IDEFLOR-Bio e Secretaria de Educação de São Geraldo do Araguaia. Informa sobre o Propesca – Projeto de Levantamento de pesca e suas atribuições e benefícios dentro do programa. Descreve ações previstas como mapeamento de trilha e monitoramento do quelônio como atividades a serem iniciadas. Silviane continuando, inicia a apresentação das ações de Educação Ambiental realizadas pela gerência dentro dos programas e subprogramas de atuação da equipe, cita as atividades programadas propostas pelo Instituto e o retorno positivo dos monitoramentos das praias e quelônios. Soraya Alves do IDEFLOR-Bio pontua sobre o projeto do moliponário que já está em execução para mais opção de atividade econômica, sustentável e independente para os produtores. Ressalta a proposta de um novo projeto ‘Jardim de Mel’, o qual virá em benefícios de educações ambientais e polinização de plantas, se for aprovado. Douglas segue trazendo a proposta de outro projeto do ‘Manejo do Babaçu’ o qual irá gerar outra opção de renda através da produção de produtos como óleo, sabão, sabonete, ração e farinha para mingau entre outros, se tiver aprovação deste projeto haverá cursos de capacitação para as comunidades buscarem o aperfeiçoamento da produção. Douglas em seguida inicia a leitura da ata da reunião anterior. Mariza Cristina da comunidade do Buqueirão agradece as apresentações e cita a importância da assistência à comunidade e a continuidade no projeto dos viveiros da área. Maria Neide explana seu contentamento na chegada da energia na comunidade de Santa Cruz e aprecia a iniciativa da proposta dos projetos expostos pela gerência no intuito de trazer mais opção de renda e sustentabilidade, sugere também que o projeto do jardim de mel se aprovado futuramente se estenda a todas as comunidades. Manoel solicita a alteração na sua fala da ata da reunião anterior na questão dos licenciamentos e questiona se já foi enviado o ofício solicitando esclarecimentos sobre a licença para mineração. Em resposta Silviane informa que já foi enviado o ofício pedindo os esclarecimentos. Douglas afirma que providências já estão sendo tomadas para mais informações e respaldos a respeito da licença da mineradora. Marlon Prado da FCCM fala sobre a importância da revisão do projeto e material de pesquisa arqueológica, contribui também aos comentários sobre a preocupação no impacto causado pela mineradora. Manoel sugere registros fotográficos da área afetada para anexar ao ofício e enviar a Semas. Socorro pontua sua aflição com as explosões ocasionadas pela mineradora e propõe medidas preventivas a serem tomadas o quanto antes e mostra seu interesse no projeto da pesquisa arqueológica para o uso público. Propõe ainda o plano de manejo com o apoio prático dos conselheiros, levando em consideração a inviabilidade de contratar uma empresa para esse serviço por não ter o recurso suficiente disponível e solicita o quanto antes as tratativas para iniciar essa proposta, pontua inclusive sobre a falta de servidores na gerência e informa a realização de Processo Seletivo (PSS) para preencher as vagas e fortalecer a equipe técnica. Sugere ainda ao gerente e aos conselheiros que seja criado um ‘espaço dos conselheiros’ com consulta a biblioteca munida de informação sobre as unidades de conservação. Douglas concorda com a sugestão e garante trabalhar para concretizar essa ideia. Encaminhamentos feitos

pelo Conselho: solicitação de capacitação para os conselheiros, respaldo do Ideflor-Bio em favor dos brigadistas no acesso as aéreas de atuação, anexando a ATA da reunião do Conselho. Nada mais a tratar, a reunião encerrou as 17:20 horas e eu Carla Andrya Silva de Oliveira lavrei a presente ATA que será assinada pelos conselheiros presentes.